



FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE JARU

Mantenedora: Sociedade Rondoniense de Ensino Superior Dr. Aparício

Carvalho de Moraes LTDA

Credenciada pela Portaria nº 563 de 22/03/2001.

CNPJ: 03.524.789/0001-78



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base 2018 – 1º Relatório Parcial

Jaru/RO

Março/2019

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE JARU

Relatório parcial elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA acerca dos processos e resultados da autoavaliação institucional, referente ao ano de 2018 e previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Jaru/RO

Março/2019

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- 2018

DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA: Faculdade de Educação de Jaru (1699)

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos – Sociedade Civil.

MANTENEDORA: Mantenedora: Sociedade Rondoniense de Ensino Superior Dr.

Aparício Carvalho de Moraes LTDA (1121)

Credenciada pela Portaria nº 563 de 22/03/2001

CNPJ: 03.524.789/0001-78

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO: Portaria MEC nº 563, de 22/02/2001

ENDEREÇO: Av. Vereador Otaviano Pereira Neto, s/n – Setor 02 – Jaru/RO

REPRESENTANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Edson Martinho Almeida Damacena

Representante Técnico Administrativo / Coordenador da Comissão

Prof. Anderson de Arraujo Ninke

Representante de Coordenação de Cursos

Prof. Francisco de Sá Sobreira

Representante do Corpo Docente

Mikelly Mezzon

Representante do Corpo Discente

Rogério Freire Lopes

Representante da Sociedade Civil Organizada

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Educação de Jaru (Código 1699) é uma instituição privada com fins lucrativos, mantida, pela Sociedade Rondoniense de Ensino Superior Dr. Aparício Carvalho de Moraes LTDA, funciona em instalações próprias no endereço Avenida Vereador Otaviano Pereira Neto, s/n Bairro Setor 02 na cidade de Jaru, estado de Rondônia.

A Faculdade de Educação de Jaru completou em abril de 2018, 17 anos de existência. No ano de 2017 a instituição recebeu comissão de avaliação do MEC para o credenciamento, obtendo nota 3 na avaliação in loco, o processo encontrava-se em análise pelo Conselho Nacional de Educação.

Como previsto no PDI a instituição protocolou 8 novos cursos junto ao Ministério da Educação, sendo, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Psicologia, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, todos com nota 4 na avaliação in loco, o curso de Direito obteve nota 3.

A Comissão da CPA é constituída por 01 (um) coordenador e representantes de Coordenação de Curso, docente, técnico-administrativo, discente e da comunidade externa. Tal formação visa contemplar todo o universo acadêmico que envolve a Faculdade de Educação de Jaru, sendo seu propósito final gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação constituída pela Faculdade de Educação de Jaru tem como atribuição acompanhar, coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional. Sendo assim, elaborou o presente Relatório Parcial de Avaliação Institucional – ano base 2018, a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

Com a conclusão da pesquisa avaliativa realizada faz-se a apresentação de resultados obtidos nas avaliações internas, à CONAES/MEC - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, à Comunidade interna e externa, aos Dirigentes da Faculdade e à Sociedade, permitindo uma visão da realidade da Instituição e de seus Cursos de Graduação e a análise de questões que aperfeiçoem a tomada de decisões pela administração.

O presente documento passa a abordar os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, 2017-2021.

Ao final de cada pesquisa é produzido relatório estatístico, visando disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades, fragilidades e sugerindo ações.

Utilizamos como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, os docentes, os discentes e os colaboradores da faculdade.

Planejamento Estratégico

Com o objetivo de avaliar a Instituição e conseqüentemente melhorar a qualidade da educação superior, o planejamento estratégico de autoavaliação institucional desencadeado para o ano de 2018, teve como meta atingir os objetivos estabelecidos no projeto de autoavaliação, considerando relatórios de comissões de autorização de cursos, relatórios do ENADE, o disposto no PDI/PPI e indicativos da autoavaliação institucional do ano anterior.

O Planejamento Estratégico foi constituído com base na missão e visão da Instituição.

É através do processo de auto avaliação que esta Comissão conhece, em sua plenitude, toda a dinâmica da Instituição, através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

Foi utilizada como estratégia de mensuração das informações a aplicação de questionários, através de formulários formatados por esta comissão. Os dados obtidos nesse processo foram depois tabulados recebendo tratamento estatístico para análise e posterior divulgação à comunidade acadêmica e local.

Todo esse processo teve apoio incondicional os membros da CPA, a Secretaria Acadêmica, as Coordenações de Cursos e principalmente a comunidade acadêmica que contribuíram para construirmos uma faculdade com excelência.

A CPA é designada, mediante Portaria, pelo Diretor Geral da Faculdade de Educação de Jarú e deve atuar como órgão de representação acadêmica e segundo

as disposições deste Regimento, que por sua vez, baseia-se especialmente na Lei nº 10.861/2004 que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ano de Referência

Este relatório é **parcial**, sendo relativo ao ano de 2018. Esta versão parcial traduz o movimento reflexivo da Comissão, que visa tornar contínuo o processo de melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Faculdade e a conquista da qualidade é um desafio perseguido continuamente, ultrapassando a barreira que, geralmente, se interpõe entre quantidade e qualidade.

Etapas e Cronograma de Execução da Avaliação Institucional 2018

Etapas 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tabulação dos dados para facilitar sua compreensão e interpretação												
Interpretação e análise quantitativa e qualitativa dos resultados												
Elaboração do relatório parcial												
Socialização dos resultados para a CPA												
Elaboração do relatório 2018 parcial período avaliativo												
Socialização dos resultados para os demais segmentos												
Ações sugeridas para mudanças e apresentadas a direção												
Sensibilização para auto avaliação 2018. As ações com a comunidade acadêmica												
Validação do questionário de coleta pelos membros da CPA												
Aplicação do questionário de auto avaliação 2018												
Tabulação dos dados para facilitar sua compreensão e interpretação												

2 METODOLOGIA

Neste contexto, através da análise diagnóstica é elaborada a estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

Dessa forma, a comissão organizou os procedimentos em três etapas: planejamento, desenvolvimento (pesquisa) e consolidação (análise documental e quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários). Na etapa de planejamento, discutiu-se a metodologia de trabalho e revisou seu instrumento avaliativo, definindo o público participante. No desenvolvimento, houve a implementação do instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que foi coletado documentos adicionais necessários para o andamento dos trabalhos. Por fim, na etapa de consolidação, foi escrito o relatório pela coordenação da CPA, sendo submetido aos membros para apreciação e críticas.

O instrumento de avaliação interna utilizado pela CPA está de acordo com as instruções do MEC, avaliando a instituição dentro dos cinco eixos do SINAES. Para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento principal questionário com perguntas abertas e fechadas, observando-se os eixos e dimensões para avaliação.

Este relatório parcial, refere-se ao ciclo avaliativo de ano de 2018. Conforme preconiza o PDI da Instituição, a IES percebe a avaliação não como um processo regulador, e sim como uma fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do discente e melhoria institucional.

Foram utilizados formulários do Google Docs. A comissão decidiu em reunião que, o questionário de 2018 para os alunos seriam aplicados no laboratório de informática no período definido no calendário acadêmico, considerando que os resultados no formulário on line são mais rápidos.

A pesquisa contemplou discentes dos cursos de graduação, nas modalidades de educação presencial. Os questionários foram disponibilizados *online* no laboratório de informática para 257 alunos dos cursos de graduação. Responderam de forma voluntária 213 acadêmicos, conforme tabela de participação:

Tabela1: Participação dos alunos na Avaliação Institucional por curso

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018-2				
CURSO	Período	Matriculados	Responderam a Avaliação	% de participação
Administração	1º	20	17	85%
Administração	2º	09	8	89%
Administração	3º	18	15	83%
Administração	5º	13	11	85%
Administração	7º	13	10	77%
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO CURSO				84%
Ciências Biológicas	5º	15	12	80%
Ciências Biológicas	7º	15	11	73%
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO CURSO				77%
Ciências Contábeis	1º	39	35	90%
Ciências Contábeis	2º	16	13	81%
Ciências Contábeis	3º	30	25	83%
Ciências Contábeis	5º	21	19	90%
Ciências Contábeis	7º	37	28	76%
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO CURSO				84%
Pedagogia	5º	03	03	100%
Pedagogia	7º	08	06	75%
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO CURSO				82%
TOTAL		257	213	83%

Durante o ano de 2018 foram realizadas avaliações com a participação de toda a comunidade acadêmica e administrativa da instituição, participaram da avaliação os alunos, docentes, coordenadores de curso, funcionários técnico administrativos, além do público externo, buscamos respeitar as dimensões estabelecidas por Lei, a fim de que o processo de avaliação contemplasse as dimensões consideradas mais importantes para seu desenvolvimento.

A CPA – Faculdade de Educação de Jarú tem como objetivo elaborar uma avaliação institucional que contemple as dez dimensões previstas na Lei 10.861 do SINAES, a saber:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação institucional;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultantes e eficácia da auto avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da comunidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição:

- a) Implementar o processo contínuo de avaliação institucional;
- b) Planejar e redirecionar as ações da Faculdade de Educação de Jarú a partir da avaliação institucional;
- c) Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- e) Consolidar o compromisso social da Faculdade de Educação de Jarú;
- f) Consolidar o compromisso científico-cultural da Faculdade de Educação de Jarú.

Planejamento - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como:

Auto avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outras.

Sensibilização - No processo de auto avaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

Desenvolvimento - No desenvolvimento, a auto avaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Consolidação - a consolidação da pesquisa é feita através da articulação de mecanismos envolvendo todos – avaliadores e avaliados – incorporando os resultados estatísticos e buscando através deles, a melhoria na qualidade do Ensino oferecido pela Faculdade de Educação de Jarú.

3 DESENVOLVIMENTO

Dimensões Avaliadas

Avaliar Processo que visa verificar a aquisição de competências e habilidades em determinada área do conhecimento ou do campo laboral. Tem sempre em vista o processo de melhoria contínua, sendo uma ferramenta que auxilia no planejamento e na gestão da IES. A CPA deve aplicar a coleta de dados junto à comunidade acadêmica de forma a contemplar a análise global e integrada das dimensões estabelecidas pelos SINAES, sendo elas:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: compreende a dimensão 07 (Infraestrutura Física).

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8. Planejamento e avaliação

Avaliação Institucional é um componente essencial que subsidia a IES em seu processo de gestão administrativa e acadêmica, bem como as avaliações externas.

Observando a legislação vigente do Ensino Superior, bem como o Projeto de Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Educação de Jarú vem buscando ao longo de sua atuação, promover uma cultura de avaliação que promova o debate e a reflexão, e a melhoria contínua da IES .

A CPA, institucionalmente, constitui-se de um órgão interno da IES que tem por finalidade realizar sua autoavaliação, e a partir dos resultados propor melhorias na qualidade dos serviços prestados, orientar a expansão da sua oferta, aumentar a sua eficácia e efetividade acadêmica. A CPA atua, assim, com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados e administrativos existentes na IES, além da função de auto-avaliar, também deve analisar, comparar, questionar, criticar e propor estratégias de melhoria em uma perspectiva qualitativa educacional, científica e social, levando em conta os aspectos técnico, político, cultural, social e ético da Instituição.

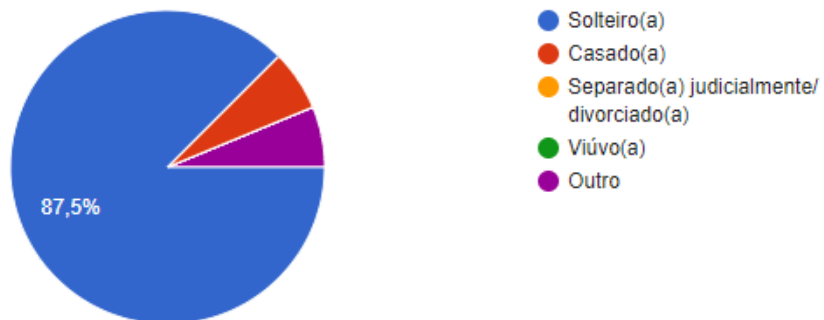
Conforme planejamento estratégico da CPA, no primeiro semestre de 2018 foi aplicado o questionário socioeconômico, cujo resultado está organizado na tabela e nos gráficos a seguir.

Tabela 2: Sexo

Sexo		Masculino			Feminino	
		37,5%			62,5%	
Idade	De 17 a 20 anos	De 21 a 24 anos	De 25 a 28 anos	De 39 a 32 anos	Mais de 33 anos	
	33,1%	32,3%	12%	11,6%	11%	

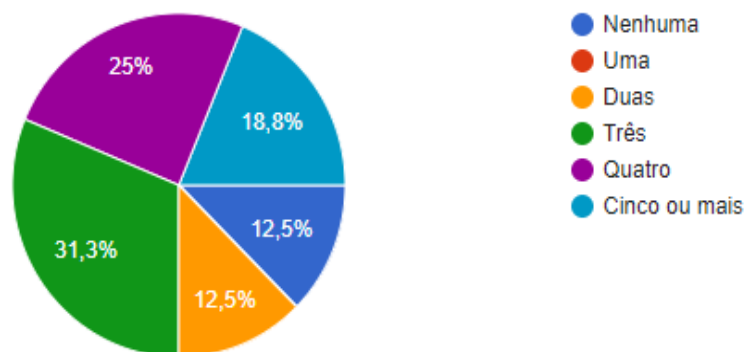
Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jaru, 2018

Gráfico1: Qual o seu estado civil?



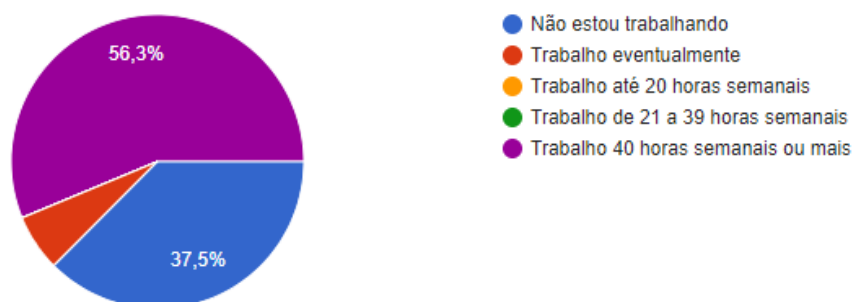
Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jaru, 2018

Gráfico2: Quantas pessoas da família moram com você?



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jaru, 2018

Gráfico 3: Qual alternativa a seguir, melhor descreve a sua situação de trabalho.



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Observando os dados percebe-se o seguinte: o público da IES participante é composto em sua grande maioria por mulheres, a idade entre 17 e 24 anos representa 65%. Os solteiros representam 87,5% e que 65,3% tem uma jornada de trabalho de 40 horas semanais ou mais.

A avaliação institucional da Faculdade de Educação de Jarú se constitui pela tríade de informações referentes aos estudantes, aos professores e as condições de ensino, na Faculdade, e é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Frente a isso, a CPA tem como objetivo: construir, implementar e aprimorar os processos de avaliação e de autoavaliação institucional com a finalidade de contribuir para a tomada de consciência sobre a realidade institucional, o enfrentamento dos desafios de seu contexto, bem como de solidificar seu Projeto Institucional a partir do trabalho coletivo e responsável por parte de todos aqueles que fazem o dia a dia da Instituição.

Para isso, a avaliação interna busca promover continuamente o seguinte:

- A sensibilização da comunidade acadêmica quanto ao significado e relevância da avaliação institucional para a melhoria do fazer acadêmico;
- A participação ativa de todos os segmentos da estrutura institucional;
- A implantação de uma cultura de avaliação orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

- O estabelecimento de um processo permanente de avaliação que alimente o planejamento e a gestão institucional e educacional;
- A identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades com vistas ao aprimoramento.

O processo de avaliação interna da Faculdade de Educação de Jarú está presente desde o ano de 2004. A partir daí, a cultura da avaliação aos poucos foi fazendo parte da gestão acadêmica da faculdade. As avaliações foram elaboradas e executadas em parceria entre a Direção, Comissão

Autoavaliação institucional e avaliações externas

Os resultados das avaliações externas, na sequência tem-se os dados sobre o Índice Geral de Cursos (IGC).

Tabela 3: Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) da Faculdade de Educação de Jarú

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Índice Geral de Cursos (IGC)	2	3	3	3	3	3	3	3
Conceito Institucional (CI)	3	-	-	-	-	-	3	

Fonte: Inep

Relativamente ao Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), o mesmo se elevou a partir de 2012 mantendo sempre a nota 3. O conceito institucional refere-se a visita in loco

Tabela 4: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	-	3	-	-	3	-		
Ciências Biológicas	-	-	-	3	-	-	3	
Ciências Contábeis	-	3	-	-	3	-	-	
CST Gestão Ambiental	-	-	4	-	-	-	-	
Pedagogia	3	-	-	3	-	-	3	
Serviço Social	-	-	-	-	-	3	-	

Fonte: Inep

A tabela 4, referente ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), evidencia uma manutenção da nota de 2011 a 2017 nos conceitos de todos os cursos avaliados.

Tabela 5: Avaliação in loco para autorização de cursos no ano de 2018

Curso	Nº de vagas	Ato autorizativo	Conceito Final
Bacharelado em Biomedicina	100	Autorização	4
Bacharelado em Engenharia Elétrica	100	Autorização	4
Bacharelado em Engenharia Civil	100	Autorização	4
Bacharelado em Enfermagem	100	Autorização	4
Bacharelado em Farmácia	100	Autorização	4
Bacharelado em Odontologia	100	Autorização	4
Bacharelado em Psicologia	100	Autorização	4

Em todas as avaliações externas a Faculdade de Educação de Jarú tem sido exitosa. Isso traz segurança para a comunidade acadêmica e para todos os atores envolvidos, pois em um mercado competitivo como o do ensino superior ter bons conceitos educacionais é fundamental para reforçar a marca da IES.

Dessa forma, a autoavaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional e objetiva para as decisões administrativas e pedagógicas, no que se refere à gestão, controle e execução de atividades que objetivam o desenvolvimento da instituição de ensino superior, podemos perceber os avanços e desafios.

Avanços da CPA:

- ✓ Institucionalização da autoavaliação;
- ✓ Promoção de cultura contínua de melhoria na qualidade da educação;
- ✓ Maior participação dos estudantes;
- ✓ Autoconhecimento da própria IES;
- ✓ Comunicação dos resultados da CPA;
- ✓ Envolvimento de todos os segmentos da IES;

Desafios da CPA:

- ✓ Contribuir para a melhoria da qualidade da instituição;
- ✓ Avaliar a aplicação do PDI;

- ✓ Produzir conhecimento para subsidiar os processos de avaliação externa;
- ✓ Aumentar a participação da comunidade externa;
- ✓ Aumentar a participação dos estudantes;
- ✓ Melhorar a comunicação dos resultados.

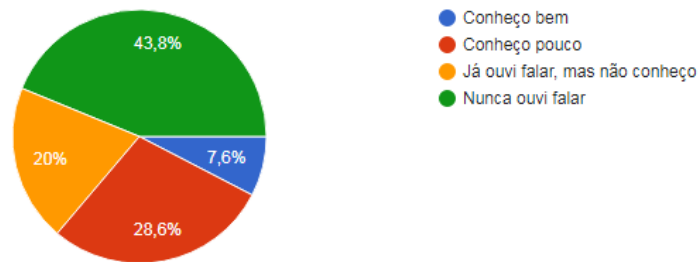
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição).

De acordo com o PDI da Faculdade de Educação de Jarú a missão da Faculdade é cultivar o saber, sendo referência na construção do conhecimento científico e na formação de cidadãos éticos, críticos e profissionais empreendedores comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

Algumas metas constantes do PDI 2017-2021 já foram executadas, com autorização dos cursos de Bacharelado em Biomedicina, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Odontologia. A IES recebeu comissão de avaliação in loco para os cursos Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Direito, que estão em processo final de tramitação para publicação de portaria de autorização. As práticas pedagógicas e administrativas estão vinculadas aos objetivos centrais da instituição. O PDI está sempre sob novas avaliações e renovações e apresenta uma abordagem ampla e voltada para o aprofundamento das diretrizes acadêmicas e administrativas. Percebeu-se na avaliação uma coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade de Educação de Jarú, conforme consta no PDI como uma instituição voltada para o mercado de trabalho, investindo na formação de profissionais para atuarem em diversos setores, sem perder de vista a responsabilidade social.

Com o trabalho realizado pela CPA, Percebe-se claramente que esta ascendência no conhecimento a Missão, Visão e Valores Institucionais, é reflexo de ações em nossos cursos de graduação, com a oferta de disciplinas que trazem em seu bojo, questões dedicadas a natureza ética e social, pois tem fomentado debates e estes gerados conseqüentemente a adoção de práticas que visam o planejamento e execução de atividades de extensão alinhadas com a Missão Institucional, a CPA colocou em todas as salas de aula cartaz com a missão, visão e valores institucionais.

Gráfico 4: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

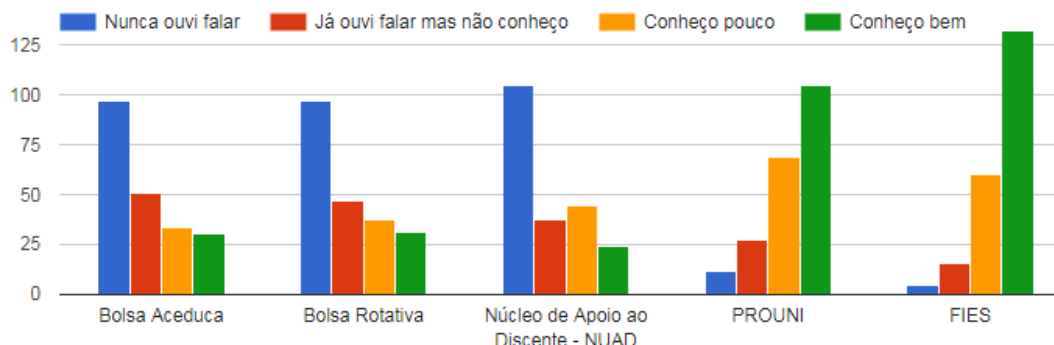
Apesar da ampliação na divulgação de informações sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 43,8% dos alunos disseram nunca ouvi falar. De modo geral a instituição continua com o processo de divulgação da sua missão junto aos alunos, professores e funcionários administrativos.

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Faculdade de Educação de Jarú mantém parcerias com a comunidade, instituições e empresas, como mecanismos institucionais de interação com o mercado de trabalho, para a efetivação da prática profissional e cumprimento da responsabilidade social da IES.

Abordando especificamente as atividades de ensino e aprendizagem na graduação, observa-se que a Faculdade de Educação de Jarú vem passando por um momento de reflexão institucional, com o envolvimento de professores e estudantes em um debate em torno de princípios que devem balizar tudo o que se refere aos processos de ensino e aprendizagem: autonomia, dedicação, cooperação e senso crítico.

Utilizando diversas formas de interação como arrecadação de doações, aplicação de palestras educativas e promoção de manifestações artístico culturais: Projeto Semana Acadêmica, Projeto Trote Solidário, Projeto Preservação Ambiental; Existem na IES programas de descontos que contribuem para o ingresso de alunos de baixa renda no ensino superior, dentre os quais estão: Programa de desconto para ex-alunos, desconto empresarial, programa de bolsa para funcionários da IES, Educa Mais Brasil, Bolsa Rotativa, além dos programas federais como FIES e PROUNI.

Gráfico 5: A FIMCA UNICENTRO desenvolve políticas e ações para o ingresso e permanência dos estudantes. Você conhece os programas abaixo?



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

A IES faz divulgação de todos os programas existentes em seu site institucional unicentrero.edu.br, redes sociais e informativos nos murais internos.

Os desafios a serem enfrentados:

- ✓ Incentivo à troca e compartilhamento de experiências bem sucedidas de ensino e aprendizagem nos cursos da IES;
- ✓ Uma divulgação mais ampla das políticas e ações que a instituição tem adotado na busca da excelência de seus cursos;
- ✓ O fortalecimento dos órgãos colegiados, bem como, a ampla divulgação das ações da gestão institucional;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

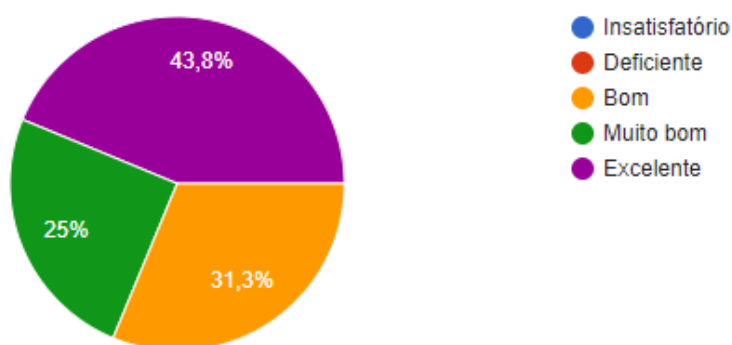
Conforme o PDI, a Faculdade de Educação de Jarú desenvolve um programa organizado de capacitação docente, tendo em vista a necessária busca contínua da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Constituem público alvo do programa tanto os professores quanto os demais profissionais diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os cursos de Pós-Graduação ofertados pela IES, tanto os professores, como os técnicos administrativos tem bolsa integral.

A Faculdade de Educação de Jarú tem recebido bons conceitos nas avaliações in loco pela Comissão de Especialistas do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos, bem como nos conceitos do ENADE e CPC. Segundo a Gestão, esses conceitos vêm confirmar todo trabalho comprometido com a Educação e com seus alunos. Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade.

A opção estratégica da Faculdade de Educação de Jarú é a implantação de um modelo educacional orientado pelos conceitos de formação por competências, gerando um processo de educação emancipadora. Metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem estiveram nas ações desenvolvidas em 2018, pois precisam ser coerentes entre si e com o perfil do egresso que se pretende formar e devem fazer sentido para o modelo pedagógico da faculdade.

O PDI sinaliza a prioridade na adoção de metodologias centradas nos alunos, vistos como sujeito no processo de ensino-aprendizagem. Esta postura metodológica de ensino aplicam em garantir participação ativa do aluno no ato de aprender e o acompanhamento do seu processo de aprendizagem.

Gráfico 6. Como você avalia as metodologias de ensino e aprendizagem.



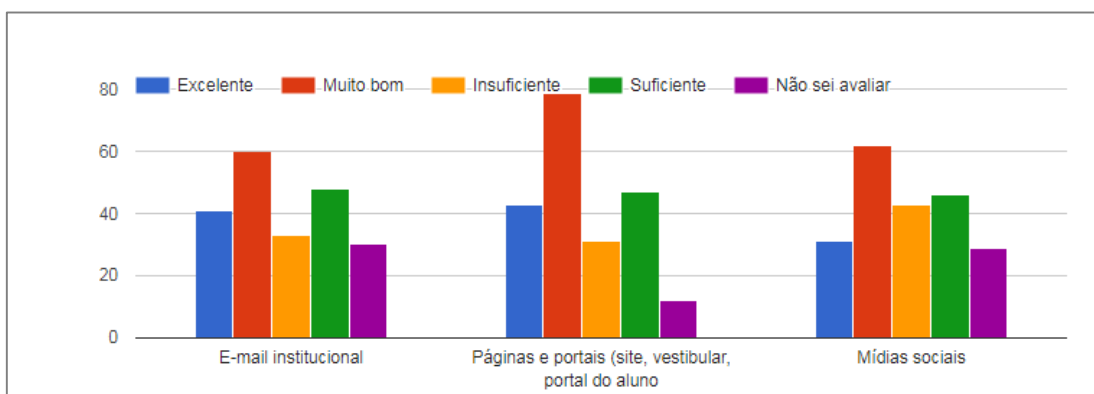
Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

O curso, dentro da sua práxis, desenvolve atividades de extensão. Estas são articuladas pelas coordenações de curso e diretorias. A Faculdade de Educação de Jarú tem como meta e propósito a integração da comunidade acadêmica e local,

visando o crescimento e desenvolvimento regional, a partir da formação de profissionais capacitados.

É importante destacar também que a IES faz uso das redes sociais como o Facebook, outdoors, faixas, notícias em jornais impressos e online, anúncios em rádios e televisão e carros de som. O uso do SMS também é feito pela IES, principalmente quando se deseja, divulgar um evento mais rapidamente para a comunidade acadêmica. Entendemos que a comunicação é um elemento importantíssimo para o sucesso. A Comissão Própria de Avaliação entende que há necessidade de aperfeiçoar o seu processo de comunicação com toda a comunidade acadêmica e a sociedade geral.

Gráfico 7. Como você avalia os canais de comunicação utilizados.



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Seguindo o aumento da exigência na formação, o apoio ao estudante está sendo ampliado, visando melhorar as condições para que todos os estudantes possam desenvolver as competências, mesmo aqueles que têm maiores dificuldades, mas sem prescindir do protagonismo do estudante no seu próprio processo de formação. As atividades de suporte envolvem apoio acadêmico ao processo de ensino e aprendizagem e suporte psicopedagógico.

De modo geral, as Políticas Acadêmicas da Faculdade de Educação de Jarú foram bem avaliadas pelos participantes da pesquisa, nos quesitos Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Políticas de Atendimento aos Discentes.

As ações tomadas pela IES, para avançar neste quesito, com relação às Políticas para o ensino, pesquisa e a extensão estão de acordo com o planejamento realizado durante a definição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os desafios a serem enfrentados:

- ✓ Construção de indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino, Iniciação científica e Extensão;
- ✓ Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresencial e à distância;
- ✓ Aprimorar o programa institucional de gestão da permanência de alunos;
- ✓ Ampliação de convênios e parcerias na área de estágios, tanto para estágios obrigatórios como não obrigatórios;
- ✓ Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino;
- ✓ A oferta de cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- ✓ A promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.

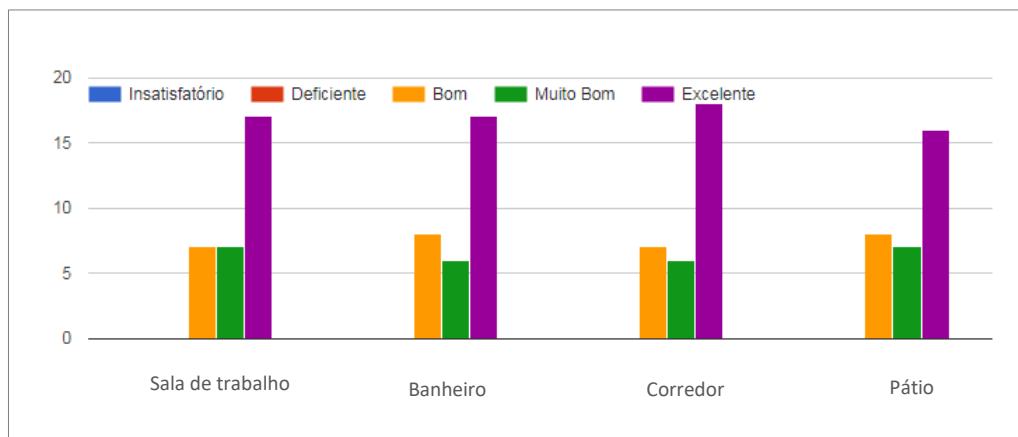
Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Políticas de Pessoal

Foi constatado que o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Sociedade Rondoniense de Ensino Superior Dr. Aparício Carvalho de Moraes LTDA mantenedora da Faculdade de Educação de Jarú, encontra-se protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego em fase de homologação.

A avaliação quantitativa submeteu aos técnicos administrativos uma proposição relativa às condições gerais de trabalho da Instituição.

Gráfico 8: Limpeza das instalações



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Na opinião dos funcionários a limpeza das instalações, em sua maioria estão excelentes, conforme demonstrado no gráfico 8.

Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade de Educação de Jarú desenvolve suas ações acadêmicas e administrativas baseadas do Contrato Social da Mantenedora e no Regimento Geral da IES, afirma em seus documentos institucionais que a sua gestão tem como norte a sua missão. Assim, a qualidade da formação é que define as estratégias de gestão da IES. Para aliar a gestão empresarial com as especificidades de sua atividade fim, instrumentos da moderna administração devem caminhar de forma paralela às políticas ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. A utilização de modernas ferramentas da tecnologia que permeia todas as ações do registro acadêmico também contribui para o desenvolvimento dos processos de gestão institucional. A preocupação com a sustentabilidade da Instituição mesmo diante de ameaças representadas por crise financeira nacional e de competição empresarial tem se transformado em desafios que estimulam o aprendizado contínuo.

A Faculdade de Educação de Jarú está organizada na forma de colegiados que assessoram a direção. Os órgãos colegiados são Conselho Superior e Conselho Acadêmico.

O Conselho Superior, órgão colegiado máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da Faculdade.

O Conselho Acadêmico, órgão especializado, deliberativo e normativo em assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

A Diretoria Acadêmica, dirige e supervisiona as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, dentre outras funções.

Cada curso é administrado por uma Coordenação, formando unidades independentes entre si, ligadas à Diretoria Acadêmica, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e respectiva organização administrativa. O Colegiado de Curso é um órgão especializado e deliberativo em assuntos relativos ao funcionamento de cada curso de graduação.

A Secretaria Acadêmica é órgão de apoio à Diretoria Geral cabendo-lhe o registro, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos membros do corpo docente.

A Biblioteca é um órgão de apoio às atividades acadêmicas da Faculdade, cujo objetivo é dinamizar o ensino/aprendizagem, possibilitando o acesso e o uso das fontes de informações adequadas para os estudantes, professores, pesquisadores e para a comunidade, desenvolvendo o hábito e a capacidade de leitura, consulta e pesquisa e, proporcionando a atualização do acervo, adequando-o às necessidades surgidas.

Sustentabilidade Financeira

Segundo o PDI, o desenvolvimento de um projeto acadêmico exige que sejam assegurados os recursos humanos, materiais e financeiros. A gestão acadêmica, desse modo, deve estar associada à realidade econômico-financeira da instituição e da sociedade.

Portanto, a gestão dos diversos recursos não é responsabilidade exclusiva da alta administração, mas uma função que se inclui entre as atribuições e competências do Diretor Geral, Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso.

Nessa perspectiva, os cursos são concebidos como unidades administrativas que precisam ser sustentáveis por meio de ações planejadas, coordenadas e executadas.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: compreende a dimensão 07 (Infraestrutura Física).

Objetivando detectar e analisar as demandas necessárias para o pleno atendimento de suas atividades, bem como de manter atualizada a infraestrutura física e imprimir melhorias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, a Faculdade de Educação de Jarú, semestralmente, realiza diligência com referência às instalações acadêmicas.

A Faculdade de Educação de Jarú utiliza também, como subsídio, à Avaliação Institucional e a pesquisa de satisfação para complementar as solicitações e percepções dos estudantes e professores da Faculdade.

Todos os prédios acadêmicos possuem, salas de aulas, salas administrativas, todas equipadas com recursos de qualidade para atender as necessidades dos professores e estudantes.

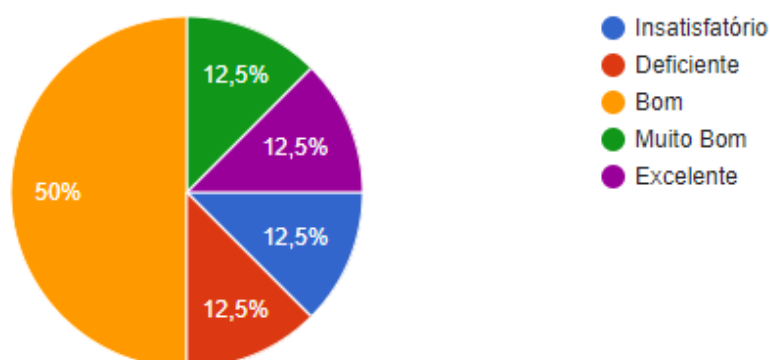
Os blocos possuem instalações sanitárias - masculinas, femininas e adaptadas a cadeirantes e, com a reforma realizada em 2017, foi instalado piso tátil em todos os blocos.

Acessibilidade e Necessidades Especiais

Referente à acessibilidade, a Faculdade tem investido anualmente na adaptação de suas edificações para melhor atender a deficientes e usuários com necessidades especiais.

Com a reforma realizada em 2017, passou por adaptações em banheiros em todos os blocos, promoveu instalação de plataformas e rampas no auditório e laboratórios, adequou calçadas, vias de acesso, implantou sinalizadores sonoros e táteis para deficientes visuais.

Gráfico 9: Condições de acessibilidade e necessidades especiais



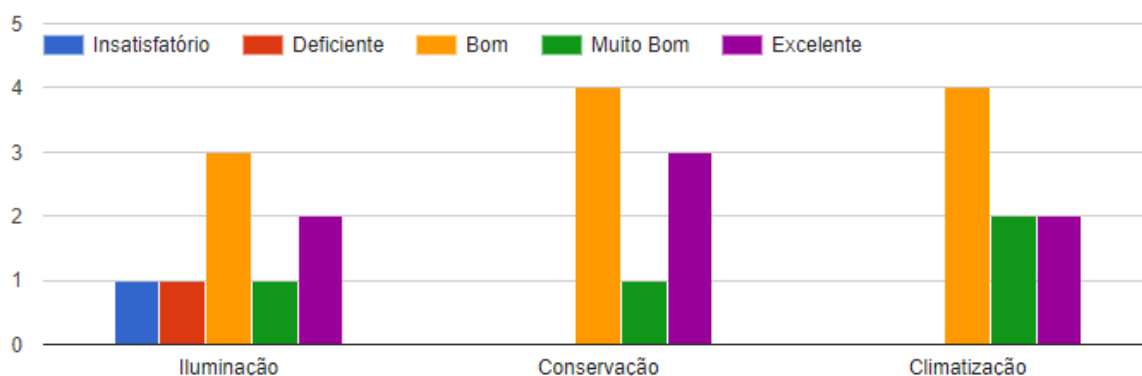
Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jaru, 2018

Sala de Aula

Todas as salas de aulas têm datashow fixo, equipamento de som, quadro branco e capacidade para 50 cadeiras.

Os estudantes responderam questionário sobre as salas de aula, conforme descrito a seguir.

Gráfico 10: Condições das salas de aula



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jaru, 2018

Sala de professores e sala de trabalho para professores em tempo integral

As salas de professores atende, de forma geral, bem às necessidades institucionais, considerando-se tanto a participação dos docentes respondentes da avaliação institucional, bem como os pareceres obtidos das avaliações in loco.

A Faculdade oferece atualmente espaços de trabalho aos docentes em tempo Integral dispendo em todos os ambientes, equipamentos adequados ao número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. conforme descrito no PDI.

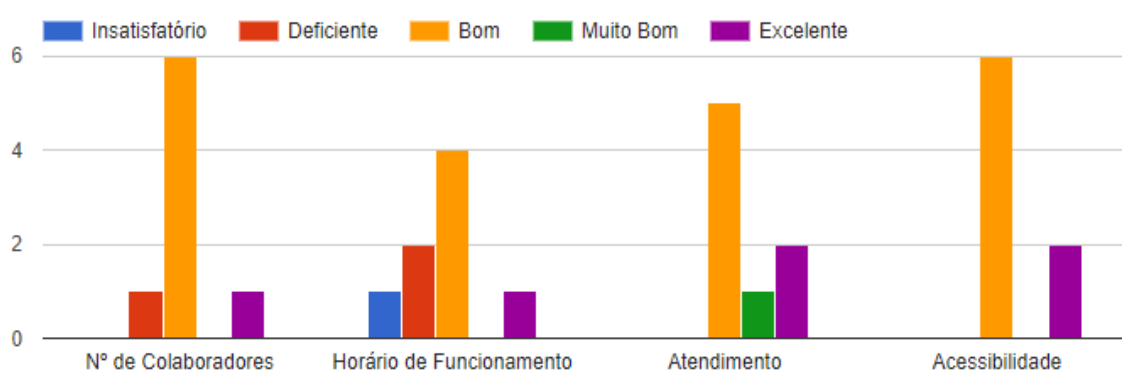
Biblioteca

O ambiente contempla áreas para leitura, para estudo individual e para estudo em grupo. As áreas para estudo individual e em grupo são isoladas e climatizadas, além de oferecer wi-fi em todos os ambientes.

A biblioteca disponibiliza computadores para pesquisa com softwares educacionais para realização de atividades.

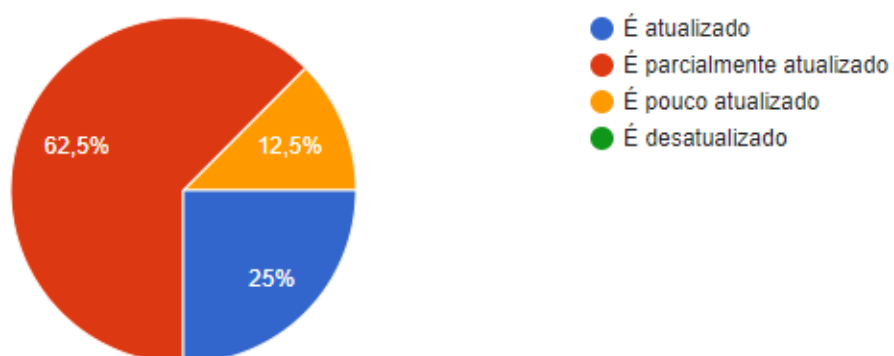
De acordo com a avaliação institucional alguns itens de insatisfação se destacaram: espaço para acervo, prazo para empréstimos de livros, falta de tomadas para notebooks, necessidade de melhorias quanto a questão de acessibilidade.

Gráfico 11: Avalie a biblioteca quanto ao:



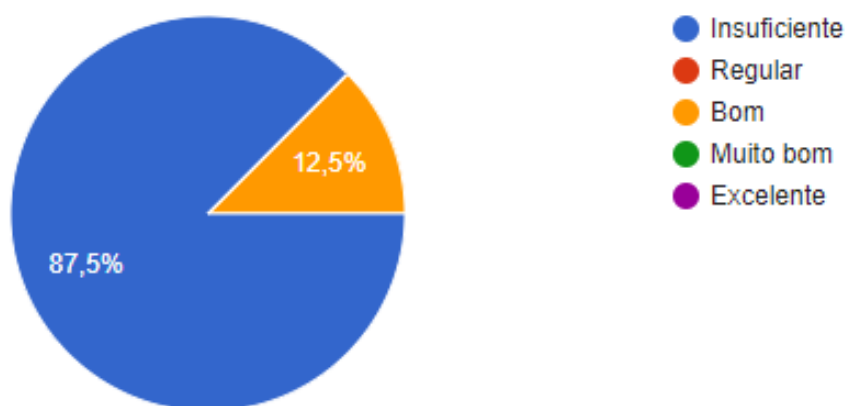
Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Gráfico 12: Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização em face das necessidades do seu curso.



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Gráfico 13: Como você avalia o prazo de empréstimo de livros.

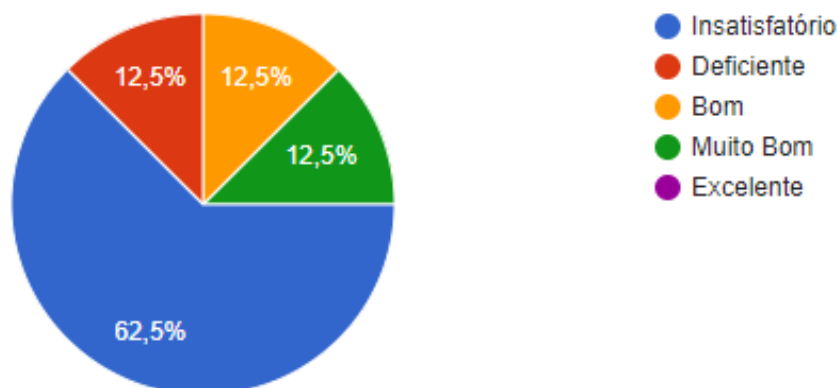


Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Estacionamento

A instituição conta com um estacionamento iluminado para professores e técnicos administrativos e um estacionamento para os discentes.

Gráfico 14: Avalie o estacionamento



Fonte: CPA, Faculdade de Educação de Jarú, 2018

Sobre o estacionamento para discentes, a principal reivindicação é colocar bloquetes, ou que o mesmo seja asfaltado, e controle de entrada e saída.

Conclui-se, portanto, que os dados coletados a partir da Autoavaliação Institucional da infraestrutura da Faculdade de Educação de Jarú, por parte da Comunidade Interna, apontam para uma regularidade da infraestrutura e satisfação com o ambiente da faculdade.

Atendendo a solicitações da comunidade acadêmica, destacam-se os investimentos feitos em melhoria de toda a infraestrutura da área de convivência e de alimentação da Faculdade, além das salas de aulas e laboratórios, com todos os espaços passando por grandes reformas, que trouxeram mais conforto, qualidade e variedade para a comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando o reconhecimento regional pela excelência de ensino (estudantes, recursos e professores), a avaliação institucional relativa ao ano de 2018 contribuiu para a criação de novas ações e para o reconhecimento das potencialidades institucionais voltados a atingir esse objetivo. Ao final de mais um trabalho, a CPA da Faculdade de Educação de Jarú, mais do que observar a concretização de metas previstas no PDI, presenciou a integração e a participação de toda a comunidade acadêmica, de modo significativo, para a melhoria dos processos de gestão, inovação

e desenvolvimento institucional. As análises e resultados apresentados neste relatório permitiram identificar as potencialidades e fragilidades da instituição, possibilitando a permanência, adequação e aprimoramento dos processos, através do estabelecimento de metas estratégicas de melhorias específicas para cada demanda, conforme consta no PDI.

Deste modo, o trabalho da CPA pretende auxiliar a melhor integração entre os processos de planejamento, sistema de avaliação e ações de gestão, para que, ao final, toda a comunidade acadêmica da Faculdade de Educação de Jarú, e que com ela se relacionem, possa usufruir de uma educação primada pela excelência, nos seus mais diversos aspectos.

PLANO DE MELHORIA

Planos de Melhorias proporcionam uma profunda reflexão sobre busca da excelência contínua da Faculdade de Educação de Jarú. Auxiliando os gestores a preservar e aprimorar a qualidade de ensino e serviços prestados na IES.

Com base nos dados, informações e análise, a CPA propõe as seguintes ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

O quê	Como	Quando	Responsável
Melhorar a comunicação dos resultados da CPA	Elaborar boletins informativos. Disponibilizar banner com resultados. Organizar relatórios por curso	Durante o ciclo avaliativo 2018 - 2020	CPA
Realizar pesquisa por meio do portal do aluno e via celular	Parametrizar o portal do aluno para vincular o questionário.	Durante o ciclo avaliativo 2018 - 2020	CPA, TI
Aumentar a participação da comunidade externa	Divulgação do questionário à comunidade	Durante o ciclo avaliativo 2018 - 2020	CPA e Marketing

	externa através de mídias sociais		
Aprimorar o questionário com a legislação do ensino superior	Estudar novos instrumentos a fim de atender às exigências legais	Durante o ciclo avaliativo 2018 - 2020	CPA
Ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo	Sensibilização contínua dos alunos	Durante o ciclo avaliativo 2018 - 2020	Coordenadores de curso e CPA
Disponibilização do relatório parcial	Impressão do relatório	Durante o ciclo avaliativo 2018 - 2020	CPA
Desenvolvimento de projetos sociais que contemple a comunidade local	Projetos de extensão	Durante o período letivo	Coordenadores de curso
Realizar reuniões com setores empresariais (parcerias com empresas)	Convênios e parcerias	Continuamente	Direção
Buscar continuamente a elevação do processo de ensino e aprendizagem	Acompanhamento dos indicadores de qualidade gerados pelas avaliações externas e internas	Continuamente	CPA
Promover a Iniciação Científica	Realizando mini cursos, apresentação de trabalhos científicos, visitas técnicas	A partir de 2019	Coordenação pedagógica e de cursos

Realizar projetos de extensão	Interação entre IES e outros setores da sociedade	Durante todo o período letivo	Coordenações de curso
Fortalecer o atendimento aos discentes	Treinamento dos setores administrativos. Utilização de plataformas digitais	Durante todo o período letivo	Direção, Secretaria Acadêmica, biblioteca, Setor de TI
Formar corpo docente em metodologias ativas	Realização de formação de professores com foco em metodologias ativas, utilizando para isso as semanas pedagógicas	Continuado	Direção, Coordenadores de curso
Implantar uma comissão permanente ENADE	Constituir uma comissão composta por coordenadores de curso e professores, para realizar acompanhamento das turmas	Continuamente	Coordenador de curso
Ampliar o acesso a internet	Ampliar o acesso a internet	2019	Direção

Jaru – RO, 20 de março de 2019
Comissão Própria de Avaliação CPA